



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
PROCESSO Nº: E-03/100.974/2004  
INTERESSADO: FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA – FAETEC

**PARECER CEE Nº 007 /2006**

Reconhece, exclusivamente para fins de registro dos certificados, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, ministrado pelo Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, mantido pela **Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC**, determina a suspensão definitiva do oferecimento do Programa, e dá outras providências.

**HISTORICO**

A Sra. Presidente da Fundação de Apoio à Escola Técnica-FAETEC comunica a este Conselho ter cumprido as determinações do Parecer CEE nº 401/03 e solicita autorização para continuar a oferecer o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes.

Através da Portaria CEE nº 190/2005 foram designados os professores Márcia Soato Maior Mourão Sá, Neyde Felisberto Martins, ambas da UERJ e Josemar Coutinho Lima, Assessor Técnico do CEE/RJ para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Especialistas, visando a verificação da oferta do Programa Especial de Formação Pedagógica para as disciplinas Matemática, Informática e Educação Artística, a ser ministrado pelo Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro - ISERJ.

**PARECER DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS**

Após a verificação, “in loco”, a Comissão de Especialistas apresentou o seguinte relatório:

”Após analisarmos toda a documentação contida no Processo nº E-03/101-352/2002 e termos visitado o ISERJ, Instituição destinada ao Programa, concluímos que o referido Programa contraria os princípios que norteiam a Resolução CNE 02/97 no que concerne a habilitação para o magistério de alunos graduados, em nível de bacharelado, pois atende a uma formação sólida de conteúdos para as disciplinas de Matemática, Informática e Educação Artística.

Convém ressaltar, no entanto, que, em relação à visita realizada por esta Comissão ao IASERJ para verificar-se as recomendações feitas no parecer da Comissão anterior, percebeu-se que foram atendidas as sugestões no tocante à organização da biblioteca e à adequação de instalações físicas e equipamentos. Cabe salientar, também, que fomos surpreendidos agradavelmente ao verificarmos a excelência do laboratório de informática (espaço, equipamentos e recursos audiovisuais) em pleno funcionamento, assim como a riqueza do acervo bibliográfico existente.

O critério de seleção dos alunos, entretanto, além de não atender ao que está disposto no artigo 2º da resolução CNE 02/1997 no que se refere à aferição de sólida base de conhecimento na área de estudo, articulada com a habilitação desejada, explicitada no Parecer CES/CNE nº 877/2000, também 108/99 e nº 741/99: apenas bacharéis podem se inscrever no Programa de Formação Pedagógica.

A Comissão tem clareza que, ao emitir este parecer, está sublinhando e replicando alguns aspectos da avaliação já realizada pela comissão anterior. No entanto, observamos que a legislação citada continua em vigor e, por acreditarmos que o exercício do magistério impõe uma formação de excelência, discordamos do aligeiramento desse processo de qualificação de professores quaisquer que sejam os motivos que levem ao encurtamento dessa formação.

Não podemos, contudo, negar certificados para todo o corpo discente que tenha, por ventura, cursado o Programa de Formação Pedagógica e, por isso, é necessário proceder uma análise individual, assim como estudos de caso, envolvendo a documentação dos candidatos já que a Comissão é formada por especialistas das áreas de conhecimento a serem avaliadas.”

### **VOTO DO RELATOR**

Considerando

1º. as determinações contidas no Parecer CEE nº 401/2003, da lavra do ilustre Conselheiro Magno de Aguiar Maranhão:

- a) pela imediata suspensão de novos processos seletivos para o Curso de Formação Pedagógica, até que estejam efetivamente sanadas as irregularidades apontadas pela Comissão Verificadora;
- b) pela concessão do prazo de até 06 (seis) meses durante o qual a Instituição deverá proceder ao total saneamento das irregularidades mencionadas no item anterior;
- c) pelo cancelamento das matrículas dos alunos portadores de diplomas de Tecnólogo e de licenciatura curta e plena;
- d) pela suspensão da emissão de certificados, até que o Conselho Estadual de Educação proceda ao reconhecimento do Programa Especial de Formação pedagógica”;

2º. o relatório da Comissão de Especialistas, voto no sentido de reconhecer, exclusivamente para fins de registro dos certificados, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, ministrados pelo Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, mantido pela Fundação de Apoio à Escola Técnica- FAETEC, determino a suspensão definitiva do oferecimento do Programa e solicito a Constituição de Comissão Técnica para acompanhar o registro dos certificados.

### **CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara Conjunta de Educação Superior e Educação Profissional acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2006.

**Francisca Jeanice Moreira Pretzel** – Presidente  
**Marcelo Gomes da Rosa** - Relator  
**José Antonio Teixeira**  
**José Carlos Mendes Martins**  
**Magno de Aguiar Maranhão**  
**Marco Antonio Lucidi**  
**Nival Nunes de Almeida**  
**Vera Costa Gissoni**

### **CONCLUSÃO DO PLENÁRIO**

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

Sala das Sessões, no Rio de Janeiro, em 17 de janeiro de 2006.

**Roberto Guimarães Boclin**

**Presidente**